





## PORQUE CONTABILIDADE NÃO É SÓ FOLHA DE PAGAMENTO

Entre em contato e descubra os benefícios da Contabilidade Consultiva do Grupo Keeper

ESPECIALIZADA EM ESCOLAS REDUÇÃO DE CUSTOS

ASSESSORIA PERSONALIZADA





Unimos educação, inovação e tecnologia para oferecer tudo o que a escola, o professor e o aluno precisam para construirmos uma **geração bilíngue**!



Soluções em língua inglesa que combinam com a proposta pedagógica da sua escola da educação infantil até o ensino médio



Projetos de programação e literatura em inglês para a prática da língua



Cursos para formação continuada de professores e gestores escolares



Editora própria e premiada em 2020 pelo ELTons na categoria "Excellence in course innovation"

Um futuro bilíngue.
Vamos construir isso juntos?





www.edifyeducation.com.br



@edifyoficial

O8 Coluna - Christian Coelho
Não adianta ter pessoas certas nos
lugares errados

Coluna - Cassiano Neto

Educação 5.0, pós-educação 4.0: somente
números ou entregas de valor para a
sociedade?

12 Coluna - Elisabete da Cruz Educação, que bicho é esse?

A escola invertida: comece pela metodologia de ensino

Conversa com o Gestor
Escolha e implementação de um sistema de
ensino à luz das necessidades contemporâneas
nas escolas

24 Cobertura Geduc 2021

Edição online do evento discutiu o ensino híbrido, as inovações e tecnologias educacionais do futuro

26 Fique de Olho
Inovações e tecnologias nas escolas

28 Dica: Ensino Bilíngue
Experiências no ensino a distância

30 Dica: Edtechs
Soluções tecnológicas e educacionais

32 Dica: Cultura Maker
Aprendizagem ativa

# ACM 1 São José dos Compos

#### QUADRAS | GINÁSIOS | EDIFÍCIOS

PASSARELAS | PÁTIOS | GARAGENS | GALPÕES | PROJETOS ESPECIAIS | CONSTRUÇÃO A SECO STEEL FRAME | STEEL DECK | FECHAMENTOS | MEZANINOS | PISCINAS | RETRÂTEIS | ACM

É preciso forte estrutura para vencer os desafios e cobrir o futuro de esperança







MATRIZ | FÁBRICA PIRACICABA | SP 19 3434.1888 ESCRITÓRIO COMERCIAL SÃO PAULO | SP

© 11 97248.1066 cobertoni.cobertoni@gmail.com

👣 estruturasmetalicascobertoni





#### Editorial

#### Sistemas de ensino

O conceito de educação explora, interliga, multiplica, expande e dialoga com uma infinidade de significados. Historicamente, o processo educacional foi (e ainda é) objeto de pesquisa de inúmeros pensadores e pensadoras, teóricos e teóricas, acadêmicos e acadêmicas, escritores e escritoras, analistas, professores e professoras. A educação é uma palavra-chave transcendente e transita em espaços multidisciplinares. Dessa forma, localizamos seus estudos em áreas transversais, como a psicologia e psicanálise, as artes, as ciências humanas, as ciências exatas e, também, em áreas correlatas.

Se buscarmos, então, uma definição para o conceito de educação, podemos encontrar: "ação ou efeito de educar", "aperfeiçoar as capacidades intelectuais e morais de alguém", "capacitação e/ou formação das novas gerações de acordo com os ideais culturais de um povo", "processo em que uma habilidade se desenvolve através de seu exercício contínuo", "didática e reunião dos métodos e teorias através das quais é ensinado ou aprendido", entre outras.

De certa forma, as definições apresentadas acima não abrangem, em sua totalidade, o desenvolvimento complexo proposto diariamente em todas as instituições de ensino. Pelo contrário. A atualidade nos mostra, sobretudo através de interferências socioculturais, que atravessamos um período denso de problematizações, reflexões e novos/outros formatos de pensar a maneira pedagógica e o processo de aprendizado em sala de aula. Retirando, assim, qualquer sombra estática da educação e inserindo, em seu potencial, experiências, encontros e possibilidades na contemporaneidade.

Se refletirmos sobre a atualidade, observamos novas roupagens e ressonâncias nos sistemas de ensino adotados nas instituições privadas, sobretudo pelo advento tecnológico e as demandas/habilidades do século XXI. Nos processos atuais, especialmente sob os impactos da pandemia da Covid-19, as interações, os dinamismos, as estratégias e soluções tecnológicas, bem como o incentivo de metodologias ativas e novas/outras perspectivas para as relações com a aprendizagem, repercutem, de alguma forma, nos sistemas de ensino adotados pelos colégios.

Nesse sentido, com o intuito de adentrar e discutir essas demandas relacionadas aos sistemas de ensino, preparamos um especial com a temática nesta edição, na seção da Conversa com o Gestor (pág. 16). A partir do questionamento: Como adquirir e implantar um sistema de ensino que dialogue com as novas demandas que aparecem na rotina escolar? reunimos falas de diversos especialistas, coordenadores/as, diretores/as e empresários para refletir sobre essa temática e expandir os horizontes.

Atravessamos um período atípico em que a ideia de mudança adentrou em nosso vocabulário diário. E, a partir dessas movimentações, precisamos, cada vez mais, compreender as necessidades que emergem na contemporaneidade e tracar rotas, soluções e estratégias que beneficiem todos e todas no denso processo de ensino e aprendizado. Novos tempos exigem novos olhares, novas propostas e novas direções!

> Rafael Pinheiro Jornalista Responsável



#### A Direcional Escolas tem diversas opções de anúncio online

#### Banners no site

40.000 - Acessos em média no portal www.direcionalescolas.com.br

#### Newsletter

20.000 - E-mails cadastrados para disparo da nossa newsletter toda segunda, quarta e sexta-feira.

#### E-mail marketing

20.000 - E-mails cadastrados em nosso banco de dados para envio do seu e-mail marketing.

#### Disparo pelo WhatsApp

4.800 - Pessoas que se inscreveram no nosso site para receber a revista digital e todo nosso conteúdo via WhatsApp.

#### Redes Sociais (feed e historie)

22.000 - Seguidores nas Redes Sociais Instagram e Facebook.

Guia de fornecedores

Publieditoriais no site

Entre em contato com a nossa equipe e encontre a melhor forma de amuciar!



Direcional Escolas - Maio 2021

www.direcionalescolas.com.br



Nos siga no Facebook:

Acesse: fb.com/direcionalescolas



Para nos seguir no Instagram:

Acesse: instagram.com/direcionalescolas



Receba a revista pelo WhatsApp:

Entre em contato: (11) 96849-1739



ENCONTRE FORNECEDORES DE QUALIDADE PARA A SUA ESCOLA E SOLICITE ORÇAMENTOS DIRETO **NESTE CANAL ACESSANDO:** 

DIRECIONALESCOLAS.COM.BR/FORNECEDORES

#### **EXPEDIEN**

Diretores Alex Santos & Paula De Pierro

Público Diretores e Compradores

Periodicidade: Mensal exceto Junho / Julho e Dezembro / Janeiro

> Jornalista Responsável Rafael Pinheiro | MTB 0076782/SP

> > Circulação

São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais

Design Gráfico, Direção de Arte e Produção Gráfica Polidori Estúdio

> Atendimento ao cliente financeiro@direcionalescolas.com.br

Impressão Grass Indústria Gráfica

Para anunciar, ligue: (11) 3881-3260 (11) 96849-1739

Distribuição gratuita - Venda Proibida

Não é permitida a reprodução total ou parcial das matérias. sujeitando os infratores às penalidades legais.

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista

A revista Direcional Escolas não se responsabiliza por serviços, produtos e imagens publicados pelos anunciantes.

> CEP 04102-000 - São Paulo-SP Tels.: (11) 3881-3260 / 3881-3375 atendimento@direcionalescolas.com.br www.direcionalescolas.com.br

Rua Verqueiro, 2.556 - 3º andar - ci.31



## A maior qualidade com o menor preço para sua Escola!













- Grama sintética
- Persianas e cortinas
- Baby Piso (p/ berçário)
- Pisos laminados
- Paviflex
- Piso de Borracha
- Pisos Vinílicos
- Carpetes e forrações

#### Baby Piso

- · É um piso ideal para creches e ambientes para os pequenos.
- É fofinho, por isso amortece as quedas. É higiênico e de fácil limpeza.
- Instalação rápida e pode ser feita sobre qualquer tipo de piso.

2305-60

vendas@aterradecoracoes.com.br

Rua Araporã, 203 Jd. Bonfiglioli - São Paulo/SP







SANTALUZIA Artesaure Criativa Belgotex Beaulieu













Provavelmente, Marcos pode se sentir desconfortável no exercício de algumas habilidades que compõem a competência comunicação. Para desenvolvê-la, podemos incentivar Marcos a experimentar atividades que estimulem o exercício de habilidades associadas, como:

#### APÓIE AÇÕES QUE ENVOLVAM O DESENVOLVIMENTO DE:

Espontaneidade

INCENTIVE ACÕES QUE DESENVOLVA:

Autocrítica

#### HABILIDADES JÁ OBSERVADAS:

Ter clareza Saber lidar com feedbacks saber ouvir Ter autoaceitação Ter extroversão Saber compreender o outro

#### SUA ESCOLA PRECISA CONHECER!

#### Acesse agora:

www.schoolastic-app.com/direcionalescolas, inscreva-se e concorra a um curso on-line de design de eduacação para seus professores!

Reconhecida internacionalmente



pensamento de um indivíduo. Manifestam-se desde cedo, influenciando na maneira de aprender e interagir, fomentando a motivação e o interesse pelas atividades propostas e, naturalmente, interferindo no rendimento da criança diante de várias oportunidades de aprendizado. As preferências cerebrais podem indicar, quais competências socioemocionais o estudante terá maior facilidade em desenvolver e quais demandarão maior exercício ao longo da vida.

Como a Schoolastic, com

tecnologia e inovação,

pode ajudar você a lançar luz

ao tema?

desenvolvidos exclusivamente para o ambiente educacional, podem processar grandes volumes de dados sobre os padrões comportamentais e de interesses dos estudantes e apoiar os professores na aceleração da compreensão sobre as habilidades e competências de seu grupo,

Nossos algoritmos especializados,

fornecendo indicadores alinhados aos objetivos da

nova BNCC - Base Nacional Comum Curricular.

#### COLUNA / CHRISTIAN COELHO

#### NÃO ADIANTA TER PESSOAS CERTAS NOS LUGARES ERRADOS



ara que exista uma cultura organizacional eficiente, em qualquer empresa é necessária a presença efetiva de um líder responsável nas três áreas primordiais: financeira/administrativa, de produção, e comercial/comunicação. Também é preciso que cada colaborador tenha conhecimento e ciência de suas funções, e sejam motivados e aprimorados por meio de monitoramento, análise de desempenho e reuniões de feedback constantes.

Com a cultura organizacional implantada, a instituição terá muito mais facilidade em atingir seus objetivos. Mas, somente chegará à excelência na prestação dos seus serviços, se cada peça do tabuleiro estiver em seu devido lugar, isto é, se cada pessoa, em especial os líderes, tiverem o perfil correto para suas funções.

Por exemplo: por mais que um determinado coordenador detenha o conhecimento técnico para efetuar um atendimento a um pai novo, se não tiver aptidão em vendas, dificilmente terá uma alta performance.

O mesmo ocorre com uma colaboradora que prefere coordenar a Educação Infantil, mas se submete a fazer o trabalho no Ensino Fundamental II ou Médio. Não adianta ter pessoas certas nos lugares errados.

Portanto, para se alcançar o sucesso no setor em que se é responsável, o colaborador necessita ter o perfil para a função ou cargo. Perfil, basicamente, é a junção de dois fatores: comportamento e aptidão.

- Comportamento é a manifestação da personalidade. Na idade adulta, é trabalhoso mudar traços comportamentais sem ajuda de um especialista. Eu penso que devido à formação humanista, as escolas têm a propensão de tentar, por muito tempo, mudar a mentalidade de alguns colaboradores em detrimento da qualidade da prestação dos seus serviços. É possível modificar algumas atitudes, com um bom trabalho de monitoramento, mas deve-se ponderar se vale a pena o esforco e se existe a disposição de ambas as partes. A forma mais fácil de descobrir é por meio de uma boa conversa.
- Algumas pessoas com comportamentos negativos, como as excessivamente pessimistas, agressivas e intransigentes, principalmente em cargos de liderança, podem comprometer os resultados e o bom andamento da instituição.
- Aptidão (talento) é saber fazer bem feito. No âmbito da psicologia, a aptidão compreende tanto a capacidade cognitiva quanto as características emocionais e da personalidade do indivíduo. A aptidão está associada

- à inteligência, às habilidades inatas e àquelas resultantes de conhecimentos adquiridos.
- Por fim, o indivíduo necessita possuir as qualificações e os conhecimentos necessários para exercer a função.
- Exercício: Você está no lugar certo na sua empresa? Para saber quais são os seus talentos, pense nas atividades que você gosta de fazer, tem facilidade e interesse.

#### O Colunista CHRISTIAN ROCHA COELHO

Formado em comunicação, especialista em andragogia e neuropsicologia. Diretor do Grupo Rabbit Educação. www.rabbitmkt.com.br

Talentos PONTOS POR	Utiliza com qual freq ES MUITA – MÉDIA – I	

# DIFICULDADES COM SUA PLATAFORMA DE ENSINO REMOTO? CONHEÇA O SACASÓ.

Uma plataforma diferente, única, que responde às necessidades da escola, dos professores, alunos e pais. Única porque vem acompanhada de mais de **2.100** videoclipes educacionais desenvolvidos por professores especialistas, para apoiar as aulas presenciais ou online e para complementar os estudos em casa. Os clipes aproximam pais e filhos de forma divertida e interativa, fazendo com que cultivem boas memórias desses momentos.



Professores administram as competências, acompanham as atividades dos alunos, enviam arquivos e testes, postam artigos, vídeos e outros conteúdos e ministram aulas online na plataforma ou publicam aulas gravadas e webinars.

Os alunos acompanham as aulas pela plataforma, participam de grupos de estudo, avaliam os materiais recebidos, fazem os testes e exercícios e estão sempre socializando, em contato constante com os professores e colegas.

SacaSó integra toda a comunidade escolar, é uma rede social dedicada aos alunos do 6º ao 9º

Conheça o SacaSó:

www.sacaso.com.br/escolas

Fale com nosso atendimento:

(11) 94824-5242

f ⊚ in **□** @sacasoeducacao



#### COLUNA / CASSIANO NETO

#### EDUCAÇÃO 5.0, PÓS-EDUCAÇÃO 4.0: SOMENTE NÚMEROS OU ENTREGAS DE VALOR PARA A SOCIEDADE?



Parte I: Educação 4.0

.

com lousa, giz e papel já não é suficiente para atender as necessidades das novas gerações de alunos, e nem para acompanhar as evoluções do mundo atual. Este cenário, que já era conhecido como tal e que a inércia decorrente de três séculos de cultura não conseguia mudar, foi abrupta e radicalmente transformado a partir do mês de março de 2020, quando mais de 300 anos da escola que conhecíamos foram definitivamente encerrados.

tradicional modelo de apren-

dizagem em salas de aula

A escola como tal "criada entre os séculos 18 e 19, que contava com profissionais formados no século 20, para atender os estudantes do século 21" (LOBATO, 2017) despediu-se de nós, mas a saga dos docentes que abraçaram e encararam os novos desafios, da noite para o dia, os gestores que ao invés de se intimidarem transformaram problemas em soluções para suas escolas e os coordenadores e especialistas que não deixaram de prestar todo tipo de apoio ao novo contexto, podem ser considerados como os construtores de uma Escola Ubíqua.

Sim, ubíqua, pois passou a estar em toda parte, na palma das mãos dos estudantes usando os seus celulares (quando têm algum acesso à Internet!), nos laptops por vezes surrados dos docentes, ou em situações mais apropriadas, rompendo com as limitações físicas dos antigos muros das escolas brasileiras. Ali começava a surgir a escola onipresente, com educação oscilante presencial, não presencial, chamada de 'híbrida', com educação à distância que, de fato, nunca foi, mas sim a gênese de uma Educação Mesclada, que começava não mais diferenciar digital de não digital, presencial de não presencial, e outros cenários que foram se apresentando a cada momento e a cada novo desafio.

Por esta perspectiva, o que se mostrava como grande ameaca, como de fato vem sendo no que tange aos aspectos da saúde pública, foi sendo transformado por ação resiliente e criativa de muitos e muitos profissionais da educação, em novas formas de gerenciar a informação, a comunicação, a colaboração e o conhecimento. Contando com plataformas e mídias digitais (e isso não é tecnologia, pois tecnologia não se usa, mas se utiliza, já que é, deveras, a mais importante função da consciência humana, aqui definida como interação cérebro-mente), gestores, educadores, especialistas, estudantes e suas famílias, talvez sem se dar conta, comecavam a criar a autêntica escola do século 21, a Escola Ubíqua, embalada por uma Educação Mesclada conforme definida acima.

Este momento em que se evidencia a criação social de um novo paradigma para a escola e a educação vale recorrer, rigorosamente, ao conhecimento científico para sairmos do perigoso pântano do achismo e das concepções de senso comum. Por isso se volta aqui ao modelo teórico da Educação 4.0 que se baseia em 4 pilares referenciais que sustentam processos de inovação nas escolas, a partir de: 1) uma visão sistêmica (Modelo Sistêmico de Educação - MSE); 2) de conhecimentos de base científica para dar suporte aos processos de ensino-aprendizagem, desde sua autoria e avaliação, passando por mediação qualificada do educador (pilar da Educação Científica e Tecnológica - ECT); 3) de Engenharia e Gestão do Conhecimento - EGC, pois hoje temos uma engenharia do conhecimento que, por exemplo, esclarece como as pessoas aprendem, o que diferencia o conhecimento tácito do explícito, e como as mídias podem contribuir no desenvolvimento humano, além de nos ajudar muito a conceber e realizar processos de aprendizagem por competência e, por fim, contamos com o quarto pilar da Ciberarquitetura - CBQ,

que nos instrui a respeito da ruptura da antiga separação entre o espaço físico e o digital, e dos lugares e ciberlugares onde se dá a interação humana, de modo que hoje podemos desfrutar da dualidade benéfica que integra nossa comunicação presencial à remota.

Além disso, na Educação 4.0 se pratica com maior frequência o learning by doing (aprender fazendo). Isso significa que os alunos ao aprender estarão integrando prática e teoria simultaneamente. O ambiente escolar se torna mais colaborativo e dinâmico a partir desta perspectiva, propiciando inclusive o desenvolvimento das chamadas Soft Skills e aplicação de inteligência distribuída, por processos de aprendizagem conduzidos por PBL (isto é, aprendizagem baseada em problemas), por PLL (Project-Led Learning, ou aprendizagem conduzida por projetos) e de outras metodologias chamadas 'ativas' por colocarem o estudante no centro da ação criativa e laborativa.

#### O Colunista CASSIANO NETO

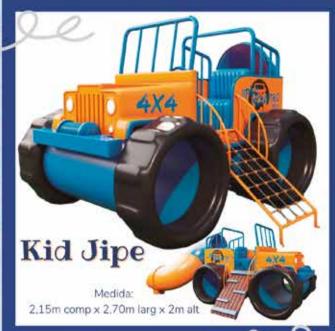
Fundador do Instituto Galileo Galilei para a Educação (IGGE, 1997) sendo seu atual presente. Cassiano tem dois pós-doutorados realizados no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), envolvendo Educação Digital e inovação na escola. É doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC), Mestre em Educação Científica e tecnológica (UFSC), com licenciaturas em Pedagogia e Física (PU-CSP). Realiza palestras, cursos e dirige programas de inovação em escolas. É autor do modelo teórico-tecnológico da Educação 4.0 e da Educação 5.0. Sua principal atividade atual é dirigir o Programa de Inovação na Escola Pública e Privada (ProGIE), realizado em Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, escolas privadas e em universidades. Contato: cassiano.zeferino@ifce.com.br

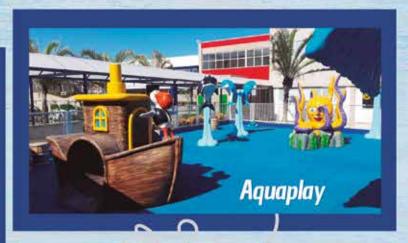
## Mix Gigante

A maior fábrica de cenografia e brinquedos para escolas do Brasil!

17 anos de experiência

Compre de quem fabrica Evite imitações!!!





Kid Avião







contato@mixgigante.com.br



(19) 3016-6374



(19) 99696-0309







Aponte a câmera do celular e será









Mesas infantis e bancos temáticos, Mascotes em fibra e Fachada, Área Baby e muito mais...



#### COLUNA / ELISABETE DA CRUZ

#### EDUCAÇÃO, QUE BICHO É ESSE?

Às vezes dócil, outros selvagem. Às vezes tímido, outros extravagante. Às vezes despretensioso, outros presunçoso. Às vezes agradável, outros descortês.



Educação é um "bicho" misterioso, que por mais metodologias e pesquisas, ainda caminha a passos lentos para uma única equação, nos sinalizando que por inúmeros caminhos podemos alcançarmos os mesmos propósitos.

Avancamos?

Claro que sim!

A amorosidade, a particularidade, o protagonismo e tantos outros adjetivos não estão mais em discussão. É fato verídico e necessário que estejam inseridos em todos os processos de ensino-aprendizagem de todas as faixas etárias, no ensino público ou privado, e independente da metodologia, sistema ou recursos que temos para oferecer.

E nos últimos tempos, este pensar pulsante e afetuoso, entrou dentro de nós de forma avassaladora, rasgando nossas entranhas e nos fazendo pensar: afinal de contas, que bicho é esse chamado Educação?

Percebemos o quão estamos atrasados em enxergar a necessidade desta transformação que já vinha sido sinalizada, mas que neste momento se faz presente para que possamos continuar.

Uma educação inerte que praticamente não teve avanço significativo nas últimas décadas se viu fora do eixo, totalmente vulnerável, se fez presente no cotidiano, entrou sem pedir licença na casa das famílias e se viu obrigada a exercitar sua adaptabilidade.

O que parecia ser algo inusitado, uma valorização repentina da escola como instituição e do educador como elemento essencial para o processo, com o passar do tempo encontrou a insatisfação, a intolerância, o senso de imediatismo e uma porção de discussões fúteis sobre o que perdemos ou deixamos de aprender.

As falas foram ficando ríspidas, os pais "entendedores", e novamente saímos do foco do aluno e nos direcionamos para o negócio educação.

Vamos concedendo aqui, ora acolá e nos perdendo do essencial para o processo que envolve perdas e ganhos, erros e acertos, e hoje, mais do que nunca, se faz um pensar necessário para o processo.

Ele, o processo, é tão ou mais importante para o despertar de um ser criativo, inspirado e adaptável.

Reconhecer que erramos, aprender com os erros, analisarmos o caminho, respeitarmos o percurso e todas as suas implicações é fundamental para seguirmos em frente.

Nunca se valorizou tanto o processo desta construção remota, híbrida, ativa, fluida e criativa como nos últimos tempos.

E ele, o processo, é justamente o que mais importa.

E neste percurso nos deparamos com tantas surpresas, nos deparamos com nossas fragilidades, e nosso mais profundo desejo de alcançarmos o modelo ideal, que respeite 100% as individualidades

A busca desta Educação transformadora está nas pessoas, e enquanto não entendermos que somos seres completamente misteriosos, com particularidades surpreendentes e passíveis a todos os tipos de inquietações, estaremos apenas divagando na ideia de um progresso.

Falar dos processos de forma eficaz significa nos desnudarmos dos julgamentos e trazermos as crianças para uma educação de afeto, relacional e integral.

Pensando em todas as vertentes, linguagens e infinitas possibilidades, só consigo chegar a conclusão de que, realmente, a Educação é um "bicho" estranho.

#### A Colunista ELISABETE DA CRUZ

Pedagoga com especialização em educação transdisciplinar, palestrante e autora de literatura para a infância. Lecionou em diversos colégios particulares e programas da rede pública. Fundadora da Eloin Educação pela Experimentação, uma usina de ideias criativas que desenvolve consultoria para instituições de todo o Brasil; idealizadora do Projeto Expedição Literária, de incentivo a leitura escrita. Seu trabalho consiste em auxiliar as instituições a construir um fio condutor na elaboração de seus projetos, usando a experimentação como elemento disparador para o desenvolvimento do protagonismo de crianças e adolescentes.

www.ecruz.com.br /@elisabete.cruz / educacao@eloin.com



#### **DESENVOLVEMOS PROTEÇÃO PARA:**

**COLUNAS INTERNAS PARA QUADRAS** POLIESPORTIVAS, BANCOS DE BERÇÁRIO, CRECHE, PISOS E SALAS DE GINÁSTICA.































TRAGA SEGURANÇA PARA A SUA ESCOLA!



Garantia de 36 meses em todos os produtos.

11 5021 5172 **©** 11 5021 7731 pchoque@protechoque.com.br



www.protechoque.com.br

#### COLUNA / CRISTINE SOARES

## A ESCOLA INVERTIDA: COMECE PELA METODOLOGIA DE ENSINO



enho visto uma grande preocupação dos gestores no que diz respeito a motivação e participação dos estudantes nas aulas, sejam elas remotas ou presencias.

Também é comum notar o quanto os professores estão cansados com os desafios diários e estão adoecendo.

O problema é que estamos focando demais nos recursos e pouco nas metodologias. As ferramentas são necessárias, é claro! Especialmente no ensino remoto e com o rodízio.

Mas a tentativa de reproduzir a aula presencial no online, com a mesma linguagem, com o formato de aprendizagem passiva, sem o engajamento do aluno, não vai produzir mudanças.

A questão está na metodologia, e não nos recursos!

O online é um espaço de aprendizagem que precisa ser utilizado de forma estratégica, utilizando vídeos e conteúdos para enriquecer a experiência do aluno. Ferramentas que permitam a personalização da aprendizagem são fantásticas, afinal, já sabemos que cada estudante aprende no seu ritmo, e através de diferentes meios.

Enquanto não modificarmos a forma de fazer, teremos os mesmos resultados em relação ao engajamento e eficiência na assimilação dos conteúdos.

De uma forma muito simples: se na sua escola, a aula ainda acontece no formato explicação – exercícios – lição de casa, você provavelmente está sentindo essas dores.

Desta maneira, o foco é o professor, que planeja e executa o planejamento, com pouca interação e participação dos estudantes. É preciso trazer o aluno para perto, ouvi-lo e abrir espaço para o diálogo. Como ele enxerga a aula e quais são as suas expectativas? Você já parou para se perguntar? Será que você sabe quais seriam as respostas?

Provavelmente se surpreenderia.

É natural tentar resistir e se manter com as mesmas práticas. Alguns gestores dizem que esse não é o momento para pensar em mudanças... então quando será?

Estamos vivendo uma transição, teremos a sociedade pré e pós covid-19, assim como outros eventos da história impactaram na vida das pessoas auando ocorreram.

E sentiremos os reflexos do fechamento das escolas durante muitos anos. Vários estudos afirmam que a educação irá regredir décadas, o trabalho vai mudar, não voltaremos ao "normal".

Nunca foi tão urgente estimular a criança a pensar, analisar, refutar, criar e solucionar. Isso só acontecerá se a metodologia da escola for ativa, se permitir a participação, promover espaços de diálogos e tirar o estudante da zona de conforto.

Você realmente acredita que isso é possível pensando em um aluno que só lê, interpreta e responde questões prontas, estejam elas no livro, na apostila ou no app? Que assistem passivamente as aulas expositivas para absorver o conteúdo e, em seguida, reproduzem nas tarefas?

Os recursos, as ferramentas tecnológicas, os livros, são os meios para chegar ao conhecimento, mas não se findam neles mesmos.

Inverta a lógica, comece pelas atividades, pelo levantamento de hipóteses, pela elaboração de perguntas, suscite o interesse no aluno, faça-o querer aprender, se mobilizar para encontrar as respostas... ele vai chegar no texto e na explicação!

Que tal começar a tentar e reconstruir a sua história? Vamos juntos?!

## A Colunista CRISTINE SOARES

Mestre em Educação (Currículo Inovador) pela PUC/SP, especializada em neuroaprendizagem e psicopedagogia pelo Instituto Saber. Graduada em Pedagogia pela PUC/SP e CEO da VIVA Metodologia Ativa. Diretora Pedagógica há 16 anos em colégio inovador, reconhecido pelo MEC pela Inovação e Criatividade na Educação Básica, sendo referência no Brasil. Um projeto de sua autoria foi apresentado no congresso RIDEF - Suécia - julho/2018. Autora de material didático voltado para Metodologias Ativas, palestrante sobre Metodologias Ativas e Ensino Inovador, e formadora de profissionais da área da educação.



## www.opamoveis.com.br

contato@opamoveis·com·br

Mobiliário para toda sua escola:







MULTIUSO



GUARDA VOLUMES





ARMÁRIO ORGANIZADOR







ESTANTE PARA BIBLIOTECA



COLMÉIA 15 NICHOS

TRAPÉZIO

CONJUNTO COLETIVO

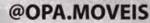
QUADRADO











#### CONVERSA COM O GESTOR

## ESCOLHA E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ENSINO À LUZ DAS NECESSIDADES CONTEMPORÂNEAS NAS ESCOLAS

Por Rafael Pinheiro / Fotos Divulgação

O sistema de ensino pode ser considerado como um dos pilares na educação. Com ele – e por meio dele – é possível sistematizar, programar e auxiliar o denso processo de ensino-aprendizagem. Para além do desenvolvimento no aprendizado, o sistema de ensino escolhido deve entrecruzar seus objetivos com os propósitos da instituição, bem como promover interações, atualizações, novas experiências e diálogos, cada vez mais intensos, com as demandas atuais – e globais

ducação é sinônimo de movimento, de desdobramento, de experimentações, e também de descobertas. Partindo dessa ideia, é preciso olhar para todas as características que compõem (e sustentam) uma instituição de ensino com cautela, sem deixar de lado as necessidades que despontam na atualidade, e as tendências que aparecerão em um futuro próximo.

Nessa dinâmica em constante movimentação, o sistema de ensino escolhido por cada escola, bem como a sua implementação, deve compreender alguns elementos importantes. Para adentrar nessa discussão, questionamos especialistas em educação e diretores/as (tanto de sistemas de ensino como de instituições de ensino), como adquirir e implantar um sistema de ensino que dialogue com as novas demandas que aparecem na rotina escolar?



Kátia Cristina Dambiski Soares – Professora Doutora do Curso de Pedagogia Uninter

"Em primeiro lugar é preciso compreender que um sistema de ensino é uma organização sistemática, metódica e qualificada a respeito de um nível, etapa ou fase educacional. Existem atualmente em nosso país: sistemas municipais, estaduais, sistema federal, sistemas públicos e privados. E, em segundo lugar, alguns cuida-

dos devem ser tomados para não se desviar do principal objetivo, que é a oferta de uma educação de qualidade para toda a população. Assim, devemos relacionar o sistema de ensino que almejamos com os propósitos da proposta pedagógica da instituição educacional.

Um sistema de ensino eficaz e eficiente, comprometido com as demandas educacionais atuais, precisa considerar a legislação educacional atualmente vigente. No caso da Educação Básica que engloba Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, algumas leis e documentos devem ser considerados para organizar e implantar um sistema de ensino, entre estes: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, lei 8.069/90), bem como as mais recentes como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), e ainda a Lei nº 13.979, 06/02/2020, que aborda as medidas para o enfrentamento da situação de emergência de saúde pública, o Parecer CNE/CP nº 5, 28/4/20 - Reorganização do Calendário Escolar e cômputo de atividades não presenciais; o Parecer CNE/ CP 11, 7/7/20 - Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais e a Resolução CNE/CP nº 02, 10/12/2020 - dispensa obrigatoriedade 200 dias letivos e possibilita a adoção de continuum curricular.

Defendo, portanto, que um sistema de ensino precisa dialogar com a realidade vigente, com a comunidade escolar local, seus problemas, sua história, seus limites e possibilidades, não deve ser simplesmente sobreposto ou imposto em determinado local, mas necessita partir de

um diagnóstico da situação e propor gradativamente e de forma organizada sua implementação. As redes de ensino, sejam públicas ou privadas, devem apresentar suas propostas pedagógicas para os Conselhos de Educação Municipais e Estaduais para obter autorização para funcionamento. Nesta direção, destaco a importância de que articulada com a adoção ou implantação de um sistema de ensino, esteja sempre um processo de formação continuada dos profissionais da educação e uma gestão democrática que permita o amplo debate na rede educacional a que se destina de modo a que os envolvidos no processo possam ter voz e vez na sua implantação. Caso contrário, se os envolvidos não abraçarem o projeto educacional proposto, não entenderem que este é o 'norte' que quer atingir, é pouco provável que as ações se tornem práticas desenvolvidas com empenho pelos professores nas salas de aula."



Heidi Oliveira – Psicopedagoga e Gerente de Pesquisa e Conteúdo Educacional – Lumiar

"Ao implementar um sistema de ensino, as escolas buscam praticidade e segurança para gerir o cotidiano institucional e os processos de aprendizagem. Essa forma de gestão e

## Cia. Paulista de Luminosos®

Comunicação Visual

## **AUMENTE 40%** SEU FATURAMENTO

\*Pesquisa realizada pelo SEBRAE



















EM ATÉ 12X



©<sup>11)</sup> 3975-8877

(11)99402-9923

www.paulistadeluminosos.com.br ciapaulistadeluminosos





## PAINEIS ESCOLARES















#### BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS











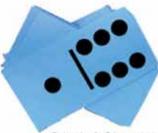












Alfabeto Móvel

Tangram

Avião Montável

Cubo

Jogo da Memória

Dominó Gigante



Fita Dupla Face



Pistola Cola Quente



Estilete



Tesoura



Cola para Artesanatos



Cola

#### FOLHAS / CARTOLINAS DE E.V.A

















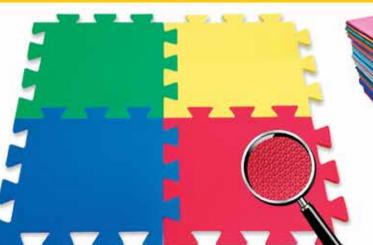














nosso site

Tatame de E.V.A

escolha didática padronizadas, contudo, nem sempre considera as características específicas de cada comunidade escolar, além dos desejos e as necessidades pedagógicas singulares de cada criança e cada adolescente.

Não é de hoje que educadores e educadoras do mundo todo destacam a importância de uma metodologia que reconheça e valorize a diferença entre as pessoas, que ajude os(as) estudantes a desenvolverem habilidades e competências úteis a seus propósitos de vida, que eduque e seja relevante para o vivido hoje – não apenas para um futuro hipotético – e que tenha impactos individuais e coletivos, evidenciando a função social que toda escola deveria ter.

A pandemia tem nos mostrado que mais do que a garantia da cobertura de conteúdos ou de métodos pretensamente ativos, precisamos de metodologias que não se preocupem apenas com as novas demandas que aparecem na rotina escolar, mas que partam do princípio de que não há uma vida fora e outra dentro da escola. O que ensinamos e aprendemos está intimamente ligado a tudo que nos cerca e é para esse mundo integrado que vivemos."



George Bento Catunda - Diretor na Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)

"A rotina escolar envolve questões como socialização, convivência, mediação de conflitos, direitos e deveres, além do desenvolvimento de competências e habilidades de áreas do conhecimento.

A escolha de um sistema depende justamente da percepção do todo em relação a essas demandas escolares, principalmente verificando que os mundos presencial e virtual não são o fim em si. Precisam dialogar. Precisam fazer sentido para professores, pais e estudantes.

O principal diferencial de um bom sistema é justamente na articulação desses dois mundos e o quanto isto entrega de resultado de aprendizagem. Adoção de tecnologias nem tão novas assim, mas ainda bem inovadoras no ambiente escolar, como Realidade Aumentada, Mobile Learning, inclusive em sala de aula e formação dos professores."



Marina Pechlivanis – Sócia da Umbigo do Mundo, idealizadora da Educação para a Gentileza e a Generosidade, e professora da ESPM

"Novos contextos exigem não apenas novas formas de lidar com os desafios do dia a dia como novas estratégias e ferramentas capazes de acolher as transformações e endereçar soluções. Por isso, para além do ferramental técnico de conectividade que viabiliza mecanicamente o diálogo, é importante considerar todo um repertório conceitual de aprendizagem crítica que dê sentido sistêmico a estes diálogos de forma a que realmente proporcionem a conscientização e o desenvolvimento não apenas de novos profissionais para competir no mercado de trabalho, mas de cidadãos socialmente conscientes e responsáveis para colaborarem em suas comunidades.

Na primeira plataforma brasileira de Educação para a Gentileza e a Generosidade, a missão é oferecer metodologia de ensino gratuita para as escolas, com planos de aula e diversos materiais de suporte preparados para o professor fazer a diferença na sala de aula. Ao adquirir e implantar um sistema de ensino, os 7 princípios (gentileza, generosidade, solidariedade, diversidade, sustentabilidade, respeito e cidadania) podem fazer toda a diferença."



Susan Clemesha – Diretora Acadêmica da Sphere International School

"A Sphere International School acredita que é preciso desde cedo estimular a capacidade criativa e o pensamento crítico de crianças e adolescentes para que eles cresçam conscientes de suas capacidades e possam ajudar a transformar as pessoas, o mundo e a si mesmos.

Ainda que a compreensão de conteúdos e conceitos seja muito importante, possibilitar isso ao mesmo tempo em que se desenvolve habilidades comportamentais e interpessoais também pode ser determinante para a formação de adultos e profissionais confiantes, empáticos e socialmente conscientes. Como exemplo. a escola possui um currículo transdisciplinar e interdisciplinar, pautado em conceitos, que podem ser explorados em diferentes contextos e por meio de uma aprendizagem ativa. Além disso, uma diversidade de projetos, eventos e atividades integram um sistema próprio e inovador chamado OPEN, que estimula competências como autogestão, liderança, comunicação eficiente e trabalho em grupo em seus alunos desde a infância.

Através do OPEN, os alunos são encorajados a questionarem problemas a partir da sua capacidade pessoal de empatia, de sensibilizar-se por causas, desafios ou necessidades diversas. Em seguida, utilizam de sua bagagem própria para conhecer, se organizar e se aprofundar nas situações-problema, com o objetivo de interagir e criar em sintonia com cada contexto. Com isso, a Sphere International School não apenas desenvolve conteúdos que são exigidos em provas e vestibulares, mas reconhece os interesses e talentos de seus alunos, apoiando-os em qualquer caminho que decidam seguir, respeitando sua singularidade."



Ana Maria Menezes – Head pedagógica da edtech Kanttum

"Devido a pandemia, o ano de 2020 motivou demandas inesperadas para a sala de aula. O ambiente de aprendizagem se expandiu para o quarto, escritório ou qualquer espaço onde o aluno está. Como consequência, o professor teve que se adaptar aos novos contextos de ensino em tempo recorde, e com isso aqueles profissionais que se dedicam a aprender continuamente conseguiram responder com mais rapidez às novas demandas.

A meu ver, a implantação de qualquer sistema de ensino, agora e no futuro, dependerá cada vez mais da ação do professor no sentido de conhecer diversas metodologias, abordagens e recursos digitais a fim de escolher as melhores



estratégias de ensino para atender às necessidades de diferentes grupos de alunos. Outro aspecto que se mostrará fundamental é a vivência do ensino reflexivo e da mentoria, que convida o professor para analisar constantemente a sua prática de sala de aula, com o intuito de buscar novas soluções. Podemos aprender muito através da observação de nossas experiências, o que provoca vários questionamentos: 'como o meu aluno aprende melhor?', 'como posso implementar de modo eficaz a proposta do sistema de ensino?', 'como posso aperfeiçoar a minha prática docente?'.

Para uma boa implantação de sistemas de ensino na atualidade, as escolas precisarão de gestores e professores abertos para reconhecerem em sua própria prática espaços para mudanças. Nesse novo contexto, e considerando toda a transformação digital que já estava acontecendo, houve uma mudança significativa nos hábitos de cada indivíduo, e é inevitável que os profissionais da educação fiquem atentos para acompanhá-la e, quando possível, até mesmo se antecipar a ela, buscando compreender os seus efeitos para a sua atuação profissional."



Klisman Vercino - CEO Blue Educação e Colégio Objetivo DF

"O primeiro passo na escolha do sistema de ensino consiste em realizar um estudo detalhado em relação às opções que o mercado oferece. Após a análise, conseguimos identificar o formato que mais se relaciona com a escola; para a implementação, o mesmo precisa ser abraçado por toda equipe escolar, pois eles levarão à sala de aula todo o processo de aprendizagem.

O principal desafio está em relacionar a proposta pedagógica com a do sistema de ensino para firmar uma parceria duradoura. No Colégio Objetivo DF, por trabalhar há mais de 10 anos com o mesmo sistema de ensino, conseguimos manter um alinhamento. Nossos materiais são atualizados bimestralmente, o que possibilita a inclusão de tudo que acontece de relevante no mundo. Isso traz aos alunos uma experiência muito rica, pois trabalhamos em sala de aula os temas atuais."



Célio Ricardo Tasinafo – Diretor pedagógico da unidade Taquaral do Colégio Oficina do Estudante de Campinas (SP)

"Qualquer sistema de ensino atual tem de dar conta da intensa dinâmica tecnológica na qual os alunos estão inseridos. Com toneladas de informações disponíveis na internet e que podem ser acessadas a partir de alguns toques em um teclado virtual de smartphone, os sistemas de ensino têm de apresentar o processo de construção do conhecimento e não só as informações, conceitos e conteúdos prontos e acabados. Em outras palavras, por mais coloridos e ilustrados que sejam os materiais didáticos, e por mais links para vídeos ou atividades virtuais disponibilizadas, nenhum sistema vai ser eficiente caso não parta da premissa de que é preciso mostrar como tudo aquilo que está ali foi sistematizado a partir dos métodos específicos de cada disciplina e/ou área do conhecimento."



Janaína Spolidorio – Especialista em Educação

"O sistema de ensino é algo importante e deve ser avaliado muito bem antes de ser adquirido pela escola. É preciso considerar uma série de fatores, entre eles uma concordância com o perfil da comunidade escolar a ser atendida e com o modo de ensinar da escola.

Atualmente, contudo, apenas levar em consideração o perfil profissional e o dos alunos não é suficiente. Já era preciso, antes da pandemia, o material atender aos requisitos mínimos de aprendizagem indicados em nossa BNCC. Devido a situação em que vivemos, outras necessidades apareceram e algumas que existiam acabaram entrando em adaptação.

A partir da defasagem que tivemos, embora os sistemas devam atender aos requisitos mínimos, o modo como apresentam os conteúdos deve ser evolutivo, ou seja, levando em consideração que muitos alunos terão uma maior dificuldade. A escola deve, portanto, observar se há sempre atividades de suporte que possam resgatar possíveis lacunas de aprendizagem ocorridas. Sistemas de ensino também vão além do livro, sendo assim, possíveis recursos complementares oferecidos como formação aos profissionais, frequência em palestras e tira dúvidas dos profissionais, além de facilidade de uso e eficácia nos resultados são desejáveis."

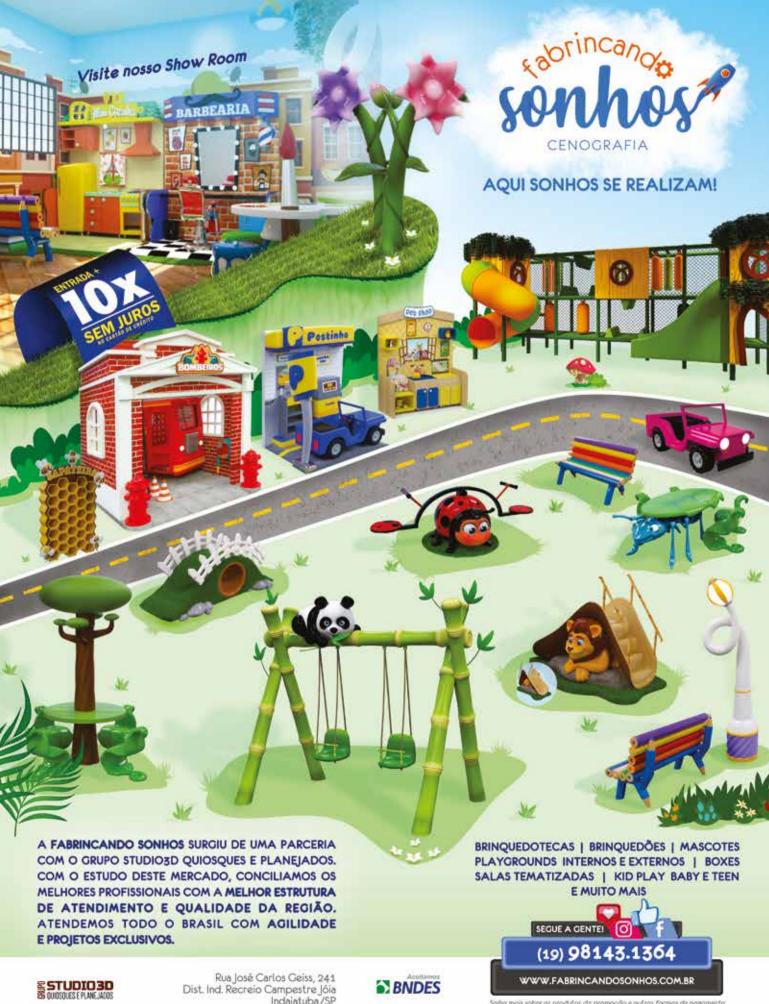


Deborah Anastácio - Diretora pedagógica do Elite Rede de Ensino

"A escola é viva, mutável e conviver com mudanças está no DNA de quem trabalha com educação. Isso porque, a cada ano, recebemos alunos e famílias com necessidades e perfis diferentes, mas independentemente disso nosso compromisso com o processo de aprendizagem se mantém e precisa ser cumprido. Sendo assim, é um desafio diário desenvolver estratégias para dar conta de todas as especificidades que permeiam o universo escolar.

No Elite, estruturamos um Ecossistema de Aprendizagem Inovador (EAI), uma série de iniciativas que priorizam a formação integral de crianças e de jovens, fomentando a experimentação, a pesquisa e o protagonismo. Por meio desse programa, nossos estudantes têm acesso a soluções pedagógicas que complementam o ensino tradicional da sala de aula, incentivando a sua autonomia e aumentando o engajamento do aluno.

Além disso, a chegada da pandemia intensificou a busca por estratégias e acredito que um bom caminho a seguir neste período é investir nas ferramentas de comunicação. Nesse momento de incertezas, estar mais próximo das famílias e dos alunos transmite segurança e faz com que todos sigam na mesma direção. E estar próximo não significa estar lado a lado presencialmente, mas mostrar à comunidade escolar que com a inserção de tecnologia é possível interagir de outras formas."



#### OBERTURA GEDUC 20

#### EDIÇÃO ONLINE DO EVENTO DISCUTIU O ENSINO HÍBRIDO, AS INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DO FUTURO

Por Rafael Pinheiro / Foto Divulgação

Reconhecido como um dos maiores congressos de gestão educacional do Brasil, a 19ª edição do Educ GEduc ocorreu durante cinco dias, em ambiente virtual imersivo, reunindo mais de 800 líderes educacionais de todo o país para refletir e discutir as transformações, inovações e necessidades que despontam em todo o sistema educacional

todos os setores sociais, a área educacional, em especial, atravessou (e continua atravessando) densas transformações, que reverberam em reflexões e mudanças significativas. Na esteira das reformulações, grandes eventos educacionais - antes organizados pessoalmente - migraram para os espaços digitais com o intuito de promover discussões, trocar experiências, conhecer novas/outras perspectivas e (re)pensar caminhos e possibilidades para o futuro educacional.

Realizado pela HUMUS, consultoria que há mais de 25 anos desenvolve capacitações e serviços para o aperfeiçoamento de gestores educacionais, entre os dias 12 e 16 de abril ocorreu a 19º edição do GEduc - Congresso Brasileiro de Gestão Educacional, reunindo mais de 800 profissionais de educação. Com palestrantes de renome e diversos especialistas em educação, o evento promoveu interessantes reflexões sobre tecnologia, ensino híbrido, fórum de líderes educacionais, inovação acadêmica, marketing educacional, além de workshops e masterclasses. "A edição desse ano superou expectativas, foram muitos feedbacks positivos, confirmando que o GEduc realmente é o congresso de gestão educacional mais importante do Brasil e o ponto de encontro oficial dos executivos educacionais. seja presencial ou virtualmente", afirma Sonia Colombo, diretora da HUMUS Consultoria.

#### **FUTURO DA EDUCAÇÃO**

O Congresso abordou o futuro do setor e temas como tecnologias educacionais, inovação e gestão nas instituições de ensino. A educadora Falando de inovação, o empreendedor e au-

om os impactos da pandemia em Lilian Bacich, cofundadora do Tríade Educacional, falou, por exemplo, sobre a variedade de modelos pedagógicos que podem ser adotados no ensino híbrido. A palestrante explicou que o foco na personalização do aprendizado e na autonomia do estudante, bem como a modificação do papel do professor e da família, são algumas das propostas que esse modelo tenta abarcar. Lilian afirma que a tecnologia deve ser utilizada com intencionalidade para que os recursos digitais possam oferecer experiências mais enriquecedoras aos estudantes.

> A pesquisadora Lígia Zotini, fundadora do Voicers, também abordou o cenário da tecnologia educacional, mas com foco nas previsões para os próximos anos. Para ela, a massificação do 5G será o gatilho para a implementação de tecnologias envolvendo realidade virtual e inteligência artificial em sala de aula. O futuro da educação será marcado por jornadas mais imersivas e democráticas, e a tendência é que o mundo fique cada vez mais desmaterializado. Lígia também tranquiliza os profissionais e diz que, no futuro, a máquina não irá substituir o professor por completo, ao contrário, facilitará tarefas mecânicas e repetitivas para que o educador possa se dedicar a outras atividades. Na mesma linha, o especialista em gestão de projetos, Daniel Hey, refletiu sobre os benefícios e desafios do uso da holografia na educação, e discutiu as características de aprendizagem das novas gerações de estudantes, explicando como o educador pode usá-las para pensar em modelos inovadores de ensino. Já o professor Fernando Valenzuela abordou o impacto da transformação educacional e o que está por vir nos próximos anos.



tor do livro "Pense Simples", Gustavo Caetano, acredita que a chave para inovar está justamente na simplicidade. Ele explica que inovar é diferente de inventar e que quanto mais focado um serviço, maior será o seu valor. O palestrante Eduardo Carmello, consultor organizacional e educacional, especialista em Gestão Estratégica de Pessoas, partiu da mesma questão para falar sobre a resolução de problemas complexos através do design thinking. Discutindo as dimensões de liderança que podem ser exploradas pelo profissional, ele destrinchou questões como engajamento, capacitação e aprimoramento. O GEduc também inovou levando para o virtual a sua Exposição de Produtos e Serviços Educacionais, com mais de 30 empresas patrocinadoras do evento.

#### GEduc 2022

A diretora Sonia Colombo garante que a próxima edição do GEduc virá ainda com mais novidades. "Nosso desafio para o ano que vem é fazermos o evento presencial, mas continuar com algumas estratégias que nós trouxemos para o online, como as masterclasses e workshops. Nós continuaremos com as trilhas no presencial, e vamos incorporar a experiência do online, que foi muito bem--sucedida", finaliza. Para o próximo ano, o evento já tem data marcada: ocorrerá entre os dias 30 de marco e 01 de abril, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo.

#### SAIBA MAIS

Os vídeos das palestras e das apresentações que ocorreram ao longo do GEduc 2021 estão disponíveis para visualização no canal HUMUS Consultoria do YouTube.



#### Vamos começar 2021 reduzindo os custos da sua escola?

FAÇA UMA AVALIAÇÃO E VISTORIA GRATUITA E GARANTA 6 MESES DE MANUTENÇÃO GRÁTIS

**FORNECEMOS A.R.T** 



ELEVADORES - PLATAFORMAS - ESCADAS ROLANTES - ESTEIRAS ROLANTES INSTALAÇÃO - MANUTENÇÃO - ASSISTÊNCIA TÉCNICA - BOTÕES E PAINÉIS







Ligue: 11 3277-8959 24hrs

www.mcelevadores.com.br

comercial@mcelevadores.com.br

#### FIQUE DE OLHO: INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS

Por Rafael Pinheiro

A atualidade nos mostra que, cada vez mais, o advento tecnológico e a crescente utilização de ferramentas digitais refletem em alterações significativas em todos os ambientes e vivências sociais. No denso espaço educacional, percebemos, sobretudo nos últimos anos, uma pluralidade de soluções e funcionalidades digitais que adentram a rotina escolar. Nesse sentido, este especial Fique de Olho apresenta três empresas que disponibilizam serviços e produtos personalizados para diferentes áreas das instituições de ensino





#### **ALERT INFORMÁTICA**

(11) 3589-6520
renata.ribeiro@alertinformatica.com.br
https://www.alertinformatica.com/br/
https://www.facebook.com/alertinformatica
https://www.instagram.com/alertinformatica\_br/

#### ALERT INFORMÁTICA

Atuando no mercado de tecnologia há mais de 20 anos, além da parceira com os principais fabricantes da área tecnológica, a Alert Informática possui serviços, projetos e ferramentas especiais com foco na transformação digital da Educação 4.0. "Na divisão educacional, além de cuidar dos modelos de licenciamento de softwares e projetos gerais, como migração para nuvem e segurança, hoje estamos fortes em Gameficação com Minecraft", diz Renata Ribeiro, Diretora Comercial da empresa. Segundo a diretora, a utilização do Minecraft Education Edition em sala de aula, alia tanto a afinidade que as crianças têm com o jogo, como propõe uma aprendizagem dentro e fora da sala de aula de maneira assegurada pelo professor. Com atendimento personalizado e com profissionais e especialistas certificados, a empresa disponibiliza treinamento e desenvolvimento de aulas em Minecraft, entregando a aula como um jogo, além de licenciamento acadêmico nos contratos dos principais fabricantes, migração para Nuvem, BI e projetos em seguranças de dados. "Atendemos todo o ciclo tecnológico nas instituições", completa Renata.

pação e o desenvolvimento dos professores são essenciais. "Nossa plataforma se revela única

e transformadora", diz. Dentre os diferenciais da plataforma, destacamos: a extensa e exclusiva

videoteca com mais de 2.100 videoclipes educativos, todos foram desenvolvidos, redigidos e

checados por professores especialistas; facilidade no uso da plataforma; conteúdos disponíveis

para auxiliar os professores no desenvolvimento de competências e habilidades dentro de dis-

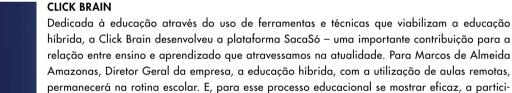
ciplinas específicas, de acordo com os princípios da BNCC; além de atender todos os públicos

que compõem a escola: gestores, professores, alunos e pais. "Um produto que abrange todos os envolvidos diretamente no ensino e na aprendizagem com controle sobre todas as etapas do



#### **CLICK BRAIN**

(11) 94824-5242 WhatsApp contato@sacaso.com.br https://sacaso.com.br/escolas/ https://www.facebook.com/SacaSoEducacao https://www.instagram.com/sacasoeducacao



#### **SCHOOLASTIC**

processo", reitera o diretor.

Com o propósito de contribuir para a construção de um modelo pedagógico que coloque as habilidades e competências dos estudantes no centro do processo de desenvolvimento educacional, a Schoolastic desenvolveu uma abordagem pedagógica que é amparada por uma plataforma. "Não existe no mercado nenhuma solução que emoldure a quantidade de indicadores gerados pelos algoritmos da Schoolastic e que inspire e impulsione ações de forma tão descomplicada", diz Luiz Fernando Orlandini, CEO da empresa. Segundo Luiz, o produto principal da empresa é a implementação da plataforma para levantamento e monitoração de indicadores de desenvolvimento das habilidades de vida do estudante, para geração de planos de ação individuais e coletivos, além de dados para mensuração de impacto de projetos pedagógicos. Os indicadores da plataforma compreendem diversas áreas, como: competências socioemocionais, múltiplas inteligências, e aptidões de aprendizagem. "Ao mesmo tempo que ajudamos os estudantes a serem acolhidos com base nas suas principais habilidades e amparados em seus principais gaps, ajudamos os professores a pensarem como design educadores, criando um modelo de formação não só continuada, como cotidianamente continuada (FCC)", conclui Luiz.



#### **SCHOOLASTIC**

(11) 99620-0009 luiz.orlandini@schoolastic-app.com https://www.schoolastic-app.com/ https://www.facebook.com/schoolasticapp https://www.instagram.com/schoolasticapp/



#### Se prepare para o futuro inovando o presente.

**Minecraft: Education Edition** é um jogo "open world" que promove a criatividade, colaboração e resolução de problemas em um ambiente imersivo onde o único limite é a sua imaginação.



#### **Treinamentos Minecraft Education Edition**

Ensine com o Minecraft em um ambiente digital envolvente, tornando as atividades da sala de aula mais didáticas, lúdicas e criativas.

Aprenda de maneira divertida, com trabalho em grupo e muitos desafios. Cursos a partir de R\$499,90\*.



#### Exploração Criativa

Minecraft incentiva a independência e a autonomia, permitindo aos alunos a liberdade de experimentar e expressar suas ideias e a si mesmo de forma única.



#### Colaboração

Minecraft foi projetado para os alunos jogarem juntos, solucionando problemas e colaborando em atividades de aprendizagem durante o jogo.



#### Resultados de Aprendizagem

Minecraft é um laboratório de aprendizagem virtual e um kit de criação onde os alunos podem demonstrar o dominio do conceito e documentar suas realizações.



#### Engajamento do Aluno

Minecraft fornece a mesma experiência do Minecraft que muitos alunos já conhecem e adoram, mas com recursos adicionais para permitir uma colaboração mais fácil e maior integração com a grade curricular.



11 97745-6092

窗 11 3589-6520

™ minecraft@alertinformatica.com.br



Saiba mais em:

alertinformatica.com.br/minecraft

#### DICA: ENSINO BILÍNGUE



#### EXPERIÊNCIAS NO ENSINO A DISTÂNCIA

globalização produz efeitos significativos em todas as esferas sociais e, consequentemente, na base de todo o desenvolvimento – a educação. Os aspectos positivos de um panorama global, compreendem uma imersão progressiva em uma educação plural e multicultural, gerando, assim, uma formação que ultrapassa as esferas da sala de aula e instaura-se em experiências duradouras.

Neste cenário, que reflete no desenvolvimento educacional, algumas projeções alteram as modalidades pedagógicas e os fluxos existentes no interior de cada instituição de ensino, promovendo, assim, uma aproximação a uma realidade multicultural – destacando o ensino bilíngue como uma incorporação de um idioma (e também de uma cultura) necessário a todos/ as os/as alunos/as na contemporaneidade.

Conceitualmente, Edna Marta, professora universitária da Escola Superior de Educação Uninter, afirma que no ensino bilíngue os alunos fazem uma imersão na língua-alvo, utilizando--a como meio de comunicação para a aprendizagem de outras áreas do conhecimento. "Ou seja, os alunos irão estudar matemática, história, ciências, geografia por meio do uso de outra língua que não a sua língua materna", complementa. E, no contexto atual, em que o ensino está totalmente remoto ou de forma híbrida, é preciso se atentar a algumas peculiaridades que podem surgir na incursão do ensino bilíngue a distância. Uma delas é, por exemplo, a falta do feedback imediato com os alunos, como acontece em sala de aula física, ou seja, "se relacionarmos o ensino bilíngue ao ensino a distância devemos ainda considerar que os alunos não terão uma comunicação de forma síncrona entre si e com os professores do curso. Obviamente, isso não exclui o fato de haver momentos 'ao vivo', por meios de certos artefatos digitais que permitam o uso de videoconferência", destaca Edna, que complementa: "Também devemos considerar o fato que falar uma língua é muito mais do que fazer uso das quatro habilidades (ler, escrever, falar e escutar): é também a entonação da voz, a linguagem corporal, por exemplo, e que não são possíveis de serem observadas no ensino a distância".

Outros pontos também devem ser observados – e questionados –, como: qual a faixa etária que a escola atenderá no formato de ensino bilíngue a distância? Serão alunos do Ensino Fundamental? Do Médio? Do Ensino Superior? É interessante destacar que cada ciclo de ensino, bem como cada faixa etária, possui características próprias e particularidades que devem ser observadas na relação ensino-aprendizagem no sistema EAD.

"A modalidade a distância exige dos alunos autonomia para a organização de seus estudos. Talvez um ensino bilíngue a distância para alunos do Ensino Fundamental dos anos iniciais não seja a melhor abordagem. Veja, estamos falando de alunos que estão entre 6 e 10 anos e que ainda não têm a maturidade cognitiva necessária para dar conta das demandas do ensino a distância. E é também um período no qual o fator socialização é importantíssima para a convivência com o outro. Por isso, para essa faixa etária, talvez o ensino bilíngue a distância não seja o mais adequado", reflete a professora Edna.

#### IMERSÃO NO ENSINO BILÍNGUE EAD

Na prática, para estabelecer um ensino a distância bilíngue satisfatório e envolvente, é importante que reformulações e atualizações metodológicas ocorram. Nesse sentido,

uma franquia especializada no ensino de inglês, acredita que, para manter uma interação razoável no ambiente digital, é preciso que o/a educador/a apresente temas de interesse dos alunos, além de propor pesquisas e projetos em grupos pequenos. "Desta forma, os alunos poderão usufruir de interações e compartilhar descobertas com seus pares, se preparando melhor para compartilhar conteúdos com toda a turma posteriormente". Assim, uma das estratégias que pode ser utilizada é diminuir a metodologia de aulas expositivas e estimular atividades de pesquisas, projetos e construção de conhecimento a partir das próprias descobertas do aprendiz. "Continua valendo o conceito de aquisição de informação e conhecimento advindos de conclusões da neurociência, que diz que o conhecimento ou informações só acontecerão se houver interesse ou necessidade, contido na realidade do aprendiz", diz Catta-Preta.

"Quanto às ferramentas, tecnologia e seus recursos visuais, auditivos, interativos e muita criatividade e percepção (por parte do professor). Planejar, avaliar a técnica utilizada, readequar o planejamento, fazer follow up com feedback dos alunos, são mais do que fundamentais no modelo EAD", reforça a diretora. Nesse momento pandêmico que atravessamos, todos os planejamentos, trocas, compartilhamentos e alterações nas relações entre aprendizagens, que estimulem o conhecimento, são ações válidas. (RP)



TERESA CATTA-PRETA atendimento@direcionalescolas.com.br



#### SOMOS A SOLUÇÃO DE INGLÊS PARA A SUA ESCOLA

- Metodologia adequada à proposta pedagógica conforme as exigências da BNCC, alinhada aos PCNs (Parámetros Curriculares Nacionais).
- Material didático exclusivo e diversificado;
- Material do aluno de acordo com o programa escolhido;
- Projetos de datas comemorativas e multidisciplinares;
- · Planeiamento e acompanhamento das aulas:
- Suporte na seleção de professores e coordenador;
- · Treinamento de professores;
- Preparação dos alunos para a Certificação Internacional;
- · Apoio nas redes sociais;
- · Atendimento online diário;
- · Consultoria Pedagógica presencial.



Do bebê ao jovem, o foco será sempre a satisfação dos serviços oferecidos.

#### POR QUE A CRIANÇA QUE ESTUDA COM A LEARNING FUN TEM O MELHOR RESULTADO?

- Respeitamos o universo infantil e a faixa etária;
- Trabalhamos com as múltiplas linguagens;
- · Rotina diferenciada para cada nível;
- Aulas com atividades lúdicas que estimulam a aprendizagem.

#### EXPERIÊNCIA APLICADA EM NOVOS NEGÓCIOS

APROVEITE PARA CRIAR DIFERENCIAL PARA A SUA ESCOLA

- Implantação do Programa Learning Fun nas Escolas Públicas Bilingues;
- Mentoria para transformação de Escola Tradicional para Escola Bilíngue;
- Mentoria para Escolas Bilíngues com a adequação do novo parecer 02/2020 do CNE (Capacitação, preparação e certificação do professor);
- Certificado internacional para criança, jovem e adulto; Para diferentes objetivos.
- · Cursos Middle e High School, sem sair do Brasil;
- Cursos online: Book of the Future Gerenciamento de aprendizagem (Plataforma Canadense adequada
- à criança brasileira a partir de 5 anos até o ensino fundamental II)



Entre em contato: (21) 98343-0338



Acesse e saiba mais em: www.lojalearningfun.com.br







#### SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E EDUCACIONAIS

atualidade é guiada por significativas e constantes transformações. Em um plano geral, podemos destacar o fator tecnológico como um forte aliado de nossas vivências pessoais, profissionais e educacionais. E, com a pandemia do novo coronavírus que atravessamos, o ambiente digital tornou-se um forte elemento em nosso cotidiano. Nesse aspecto, aplicativos, ferramentas e soluções digitais compõem nosso vocabulário diário em todas as esferas sociais.

Na educação, sobretudo pela intensificação de recursos digitais nos últimos anos, além das possíveis alterações no campo metodológico/ pedagógico (como utilização de tablets em sala de aula, recursos audiovisuais, lousas digitais, dinamismo, metodologias ativas, entre outros), percebemos um crescimento de inovações e soluções, proposto pelas startups, para as instituições de ensino – as chamadas "edtechs", termo criado a partir da junção das palavras em inglês education + technology.

Para Luiz Alexandre Castanha, especialista em Gestão de Conhecimento e Tecnologias Educacionais, as edtechs estão focadas em criar soluções para a educação, aliando inovação e tecnologia em novas formas de compreender a aprendizagem. "De olho na oportunidade de revolucionar a aprendizagem, várias startups têm se aventurado neste mercado, pois o sentimento em geral é que o processo de aprendizagem deve sofrer alterações radicais nos próximos anos e as empresas querem ter um protagonismo neste setor".

Em um breve histórico, conta o especialista, em uma escola tradicional, de alguns anos atrás, o celular, por exemplo, "era o grande vilão da sala de aula. Hoje, pelo contrário, os smartphones e tablets são grandes aliados no processo de aprendizagem, principalmente no

momento que estamos vivendo de pandemia". mãos", relata Fabrício. Desse modo, olhando para a nossa realidade, o cruzamento entre educação e tecnologia é um retrato de nossa era – e que continuará pelos próximos anos.

#### IMPACTOS NO CENÁRIO EDUCACIONAL

Para Fabrício Vargas, diretor de uma edtech, ao utilizar uma tecnologia, o aluno passa a ser o criador de sua própria aprendizagem, sendo o papel do professor, o de mediador no processo ensino-aprendizagem. "Isso gera um impacto enorme nas escolas de formato tradicional de ensino, pois cada vez mais o aluno quer ser o protagonista do seu aprendizado. Quando o aluno interage com o computador, é possível adequar as matérias de acordo com as necessidades pessoais dele. Por exemplo: alunos com deficiência cognitiva podem realizar exercícios diferentes dos seus colegas, entretanto, dentro do mesmo tópico e obtendo o mesmo resultado dos demais".

Nesse sentido, Fabrício destaca três características que as edtechs são baseadas para aprimorar a relação ensino-aprendizado: acessibilidade (permitem um acesso mais amplo por meio de do uso de tecnologias); engajamento (uso de práticas inovadoras para tornar o processo de aprendizagem mais empolgante); e personalização (oferecem uma experiência customizada para cada aluno).

"Outro ponto é a interação entre os alunos, o uso da tecnologia favorece a interação eles. Mesmo alunos considerados tímidos conseguem interagir por meio de ferramentas tecnológicas e isso os motiva, pois sentem-se parte ativa e importante do processo de aprendizagem. Cada geração tem características próprias e estamos alfabetizando alunos que já nasceram com a tecnologia na palma das suas

#### **EDTECHS E A PANDEMIA**

Se olharmos para a nossa realidade educacional, que foi atravessada, desde 2020 por uma pandemia, é possível afirmar que mudanças significativas também ocorreram nas startups - principalmente nas edtechs. Segundo o especialista Luiz Alexandre Castanha, as edtechs foram obrigadas a criarem soluções "a toque de caixa" para suprir as necessidades de escolas (públicas e particulares), universidades e empresas que foram forçadas a funcionar remotamente durante a pandemia.

Complementando essa ideia, Fabrício Vargas nos conta que, no primeiro mês da pandemia, em 2020, a demanda por aplicativos de educação cresceu mais de 100%, ficando atrás somente dos aplicativos de videoconferência, delivery e streaming. "Ninguém estava preparado para esse 'boom', tivemos que sair contratando novos colaboradores para atender essa demanda inesperada, modificar funcionalidades e desenhar o projeto de expansão novamente. Acredito que superamos a fase de preconceito com a educação online, nossos maiores desafios são conquistar e, acima de tudo, reter a atenção dos alunos", completa. (RP)

Para mais informações sobre edtechs, acesse o nosso site: direcionalescolas.com.br



## PISOS E PAREDES REVEST VINIL®

#### PARA BERÇÁRIOS, CRECHES E BRINQUEDOTECAS

PROPORCIONA SEGURANÇA, É ACONCHEGANTE E VALORIZA A SUA ESCOLA!









## VANTAGENS DO REVEST VINIL®

- ANTIALÉRGICO
- · MUITO MACIO E FOFINHO
- · SUPER FÁCIL DE LIMPAR



- AMORTECE QUEDAS E BATIDAS
- A INSTALAÇÃO É RÁPIDA, SEM QUEBRA-QUEBRA E SUJEIRA
- · SEGURO
- O REVESTIMENTO PREFERIDO DOS PAIS
- AUMENTA O NÚMERO DE MATRÍCULAS



11 3742-1124

**1**1 98272-5449



facebook.com/RevestVinil

comercial@revestvinil.com.br





#### playground tem que ser seguro e divertido!

A Pisoleve® é um piso ecológico feito com borracha 100% reciclada e comprovadamente o mais seguro do mercado - É o único piso de borracha drenante do Brasil que atende as normas ABNT para todas as alturas de brinquedos. E mais: é monolítico, durável, atóxico e muito mais higiênico.



Amortece quedas e reduz chance de lesões

É colorido,

Instalação rápida e prática

#### Acessivel

para cadeiras de rodas, muletas e oferece segurança para crianças com mobilidades reduzidas

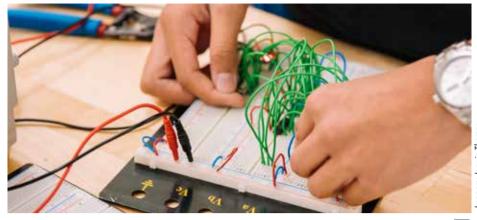
€Peça nosso especialista



f/pisoleve



#### DICA: CULTURA MAKER



APRENDIZAGEM ATIVA

riatividade, colaboração, tecnologia, interação, engajamento e protagonismo. Cada vez mais, essas características são facilmente encontradas em diversos âmbitos e cruzamentos sociais, e, se olharmos para as dinâmicas que atravessam as demandas da educação na contemporaneidade, percebemos uma ascensão da chamada "cultura maker" nas instituições de ensino.

Paulo Fontes, Assessor de Tecnologia Educacional e André Santos de Melo, Educador Maker do Colégio Albert Sabin (SP), contam que o movimento maker se popularizou como uma extensão do "Do-It-Yourself" (DIY) – ou "Faça Você Mesmo", em tradução livre – que tem o propósito de construir, fabricar ou consertar qualquer objeto ou produto. A cultura maker se diferencia do DIY no âmbito educacional "por ser mais voltada às temáticas da tecnologia, fazendo uso de ferramentas digitais como impressora 3D, máquina de corte a laser e microcontroladores, como Arduino".

"Mas se enganam aqueles que acham que só é possível fazer atividades mão na massa usando ferramentas digitais. Elas não são obrigatórias, aliás, a cultura maker no contexto educacional pode ser mais simples, fazendo uso materiais de fácil acesso e que fazem parte do dia a dia da escola. Materiais de papelaria como tesouras, colas, fitas e recicláveis, como garrafas pets e papelão", ressaltam os educadores.

Segundo Paulo e André, os impactos da cultura maker no âmbito escolar são positivos, sobretudo por valorizar o aprendizado na prática, estimulando os estudantes a desenvolverem novas habilidades, além de reforçar o aprendizado pela experimentação, tornando o aprendizado mais signi-

ficativo. "Pela nossa experiência dos últimos anos, esse tipo de atividade tem aumento do engajamento dos nossos alunos".

**EXPERIÊNCIAS CRIATIVAS** 

No Coleguium Rede de Ensino (MG), a cultura maker adentrou nos colégios da rede como tema de disciplina. Intitulada "Tecnologias e Experiências Criativas" (TEC), a disciplina faz parte da grade curricular dos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental do Coleguium, incentivando a criatividade nas crianças e nos adolescentes, aliando experiências "mão na massa" e tecnologia.

Segundo a diretora geral do Coleguium, Daniele Passagli, essa é uma importante habilidade para a composição de um currículo pedagógico denso, além de estar alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). "Dessa forma, um ambiente que faz uso da tecnologia cria condições para novas experiências, permite enriquecer a transmissão de informações e, primordialmente, possibilita o aluno se fazer agente do seu conhecimento. Assim temos o desenvolvimento do raciocínio e a consequente apreensão de conceitos", explica Daniele. Nesse sentido, a cultura maker propicia novas experiências, incentivando a criatividade nas crianças e nos jovens, bem como o enriquecimento na transmissão de informações, na apreensão de conceitos e em seus desdobramentos na prática. (RP)

SAIBA MAIS
COLEGUIUM REDE DE ENSINO
coleguium@coleguium.com.br

PAULO FONTES E ANDRÉ SANTOS DE MELO atendimento@albertsabin.com.br







contato@araraazuldecoracoes.com.br

www.araraazuldecoracoes.com.br





















## JORNADA BETTONLINE

11-14 maio

2ª EDIÇÃO

A Transformação digital e humana da educação

#### PALESTRAS Inspiradoras



Dr Augusto Cury



Carla Tieppo Neurocientista



Jornalista e educador, diretor da ZeitGeist e co-chairman internacional da aliança internacional da UNESCO em educação mudiática, a UNESCO MIL Alliance

Alexandre Le



#### PLATAFORMA INTERATIVA

arena 3d / Palco de Lives / área de exposição / Plenárias / Oficinas de aprendizado

http://bit.ly/jornada\_bett







Trabalhamos com toda a linha de brinquedos educativos em madeira | Brinquedos Pedagógicos Espumados para área baby | Pisos e jogos em EVA | Playgrounds | Reggio Emilia | Painel Cenário

SÃO MAIS DE 2.500 PRODUTOS PARA SUA ESCOLA

5% OFF EM TODO O SITE!





## Compre pelo site: www.dedobrinquedo.com.br

ou pelo Televendas (11) 2782-3333

Acompanhe nossas redes sociais

f /dedobrinquedo @dedobrinquedo

## showroom

Av. Dedo de Deus, 167 Vila Formosa - São Paulo - SP

